

Projeto Educativo 2022/2025



S.ª Joana Princesa
Centro Social



O CSSJP – Infância, visa educar e formar cidadãos cujas capacidades sejam potenciadas e desenvolvidas, de forma a que a sua intervenção contribua para uma sociedade harmoniosa, justa e democrática.

Projeto Educativo do Centro Social Santa Joana Princesa

Setembro 2022 a julho 2025

Santa Joana, 1 setembro 2022

ÍNDICE

1. <u>INTRODUÇÃO</u>	4
2. <u>CARATERIZAÇÃO DO MEIO</u>	5
3. <u>CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO</u>	5
3.1 <u>DETERMINAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNCIONAL</u>	6
3.1.1 <u>ÓRGÃOS SOCIAIS DO CSSJP</u>	6
3.1.2 <u>ESTRUTURAS DE GESTÃO</u>	7
3.1.3 <u>ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA</u>	7
3.2 <u>RECURSOS FÍSICOS</u>	8
3.3 <u>RECURSOS HUMANOS</u>	9
3.3.1 <u>PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE</u>	9
3.3.2 <u>DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES PELAS RESPOSTAS SOCIAIS DA INSTITUIÇÃO: CRECHE, EEPE</u>	9
4. <u>ANÁLISE SWOT</u>	11
5. <u>LINHAS DE AÇÃO DA INTERVENÇÃO EDUCATIVA</u>	12
5.1 <u>EIXOS DE INTERVENÇÃO</u>	12
6. <u>IDENTIFICAÇÃO DA PROBLEMÁTICA E JUSTIFICAÇÃO DA TEMÁTICA ABORDADA</u>	16
7. <u>PROTOCOLOS/PARCEIROS</u>	18
8. <u>COMPONENTE LETIVA E COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA</u>	19
8.1 <u>A COMPONENTE LETIVA</u>	19
8.2 <u>A COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA</u>	22
8.3 <u>HORÁRIOS DA COMPONENTE LETIVA E DA COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA.</u>	23
9. <u>ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO</u>	24
10. <u>DIVULGAÇÃO</u>	24
11. <u>AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO</u>	25
12. <u>REVISÃO/REFORMULAÇÃO</u>	25
13. <u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	25
14. <u>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u>	26
15. <u>APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO</u>	27

1. Introdução

“O projeto educativo da escola (...) tem uma origem diferente da dos projetos pedagógicos desenvolvidos por educadores e crianças. A função do projeto educativo é servir de referência a uma dinâmica de transformação do estabelecimento educativo que visa em última instância, (...) o benefício dos alunos.

Cada estabelecimento educativo tem recursos humanos e materiais com características específicas e é também frequentado por crianças diferentes (individualmente e como grupo). As características da instituição influenciam o seu funcionamento e a sua forma de organização própria que deverá responder às necessidades das crianças e às características da comunidade de onde provém.”

In Qualidade e projeto na Educação Pré-Escolar

O projeto educativo do Centro Social Santa Joana Princesa constitui uma referência para o planeamento do presente e do futuro, oferecendo, simultaneamente, um enquadramento e um sentido para as ações individuais. Funciona além disso, como um acordo que compromete e vincula todos os membros da nossa comunidade educativa numa finalidade comum.

O projeto educativo, segundo o Decreto-lei 115-A/98, art.º 3 é um *“documento que consagra a orientação educativa da Escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe a cumprir a sua função educativa.”*

Em suma, este projeto educativo de escola é o tronco comum de onde partem os vários projetos existentes ou que venham a existir na escola. Como qualquer outro projeto, também este pressupõe uma avaliação, numa perspetiva permanente e sistemática, partindo da situação real da escola e das suas práticas e metodologias com vista à melhoria da qualidade do ato educativo.

Para o estabelecimento de metas e prioridades, que visem a concretização de objetivos e a resolução de problemas, após a necessária reflexão e tomada de consciência das situações problemáticas emergentes, é fundamental a definição de um caminho com os recursos humanos

e materiais disponíveis, bem como uma calendarização e avaliação do processo para a criação de uma nova dinâmica e de novas metas.

“O projeto não é uma simples representação do futuro, mas um futuro para fazer, um futuro construir, uma ideia a transformar em ato.”

Jean Marie BARBIER

2. Caraterização do meio

O CSSJP encontra-se inserido na freguesia de Santa Joana, uma das 14 freguesias do concelho de Aveiro.



A freguesia de Santa Joana, conta-se entre as de menor área geográfica, mas de maior densidade populacional: 1 383,6 hab/km².

Apresenta ainda cerca de 15% da sua população abaixo dos 14 anos e é uma das que possui menor população acima dos 65 anos e, das quais mais agregados com mais de cinco elementos possuía em 2001.

3. Caraterização da instituição

O CSSJP é uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) sem fins lucrativos, registada na Direção Geral da Segurança Social desde vinte e quatro de agosto de mil novecentos e oitenta e dois, no Livro das Associações a folhas nº 1661 e com o nº 66/82, tendo iniciado a sua atividade no ano letivo 1987/88.

Esta instituição nasceu para dar resposta à freguesia de Santa Joana – em pleno Núcleo urbano de Aveiro – no domínio da Infância e Juventude. Atualmente, e face ao êxodo populacional verificado na cidade de Aveiro, são cada vez mais diminutas o número de vagas em Instituições como a nossa, daí resultando a frequência no CSSJP de crianças oriundas de diferentes freguesias como Esgueira, Azurva, Eixo, Aveiro, S. Bernardo, Oliveirinha e Cacia.

O Centro Social Santa Joana Princesa é uma Instituição que promove o respeito pela individualidade, valorização, inovação e crescimento dos serviços prestados aos seus utentes da Infância.

- **Visão**

O Centro Social Santa Joana Princesa pretende ser reconhecido, pelas diversas partes interessadas no seu trabalho, como uma instituição de vanguarda na área da solidariedade social, empreendedora e sustentável, e que se pauta pela diferença, pela partilha de recursos em rede e pela adaptação permanente a novas realidades e desafios.

- **Valores**

- ⇒ Excelência - na criação de novas soluções e na sua execução;
- ⇒ Transparência e honestidade – Na gestão e divulgação dos processos da organização;
- ⇒ Rigor e responsabilidade – Com comprometimento e culto pelo que está instituído regulamentar e legalmente;
- ⇒ Respeito pelo outro – designadamente dos seus direitos e da individualidade de cada um;
- ⇒ Envolvimento – das pessoas, com motivação e formação;
- ⇒ Autocrítica – relativamente a nós próprios, percebendo-nos e revendo-nos;
- ⇒ Humanização e proximidade – Com os utentes, olhando-os como pessoa, com valores, sensibilidades, expectativas e recursos próprios;
- ⇒ Estimulação e desenvolvimento – Pessoal dos utentes, promovendo a sua autonomia;
- ⇒ Igualdade de oportunidades - no acesso aos bens e serviços da organização.

3.1. Determinação da Estrutura Organizacional e Funcional

3.1.1. Órgãos Sociais do CSSJP

Os órgãos sociais da Instituição são constituídos por:

- Direção: composta pelo Presidente da Direção, Secretário, Tesoureiro e 1.º Vogal;
- Assembleia-geral: dirigida pela respetiva mesa, constituída pelo Presidente, um primeiro Secretário e um segundo Secretário;

- Conselho fiscal: constituído por três membros, Presidente e dois Vogais.

3.1.2. Estruturas de Gestão

O órgão deliberativo do CSSJP é a Direção, sendo a Diretora Técnica, a sua fiel representante.

Assim, passam-se a enunciar as suas competências:

- Representante executiva da Direção na instituição durante o horário normal de funcionamento;
- Elaboração/Manutenção de regulamentos e demais projetos pedagógicos necessários ao normal funcionamento da instituição; bem como submeter todos os projetos à apreciação da Direção;
- Contatar fornecedores, proceder à aquisição de bens de acordo com as normas vigentes, verificar e controlar os bens fornecidos; garantir com este controle a relação qualidade/preço, em todos os serviços prestados pela instituição;
- Responsabilização em relação a assuntos de recursos humanos:
 - ⇒ Organização de horários, respeitando a legislação em vigor e o melhor funcionamento da instituição;
 - ⇒ Descrição de funções;
 - ⇒ Formação profissional;
- Responsável pela inventariação do património do CSSJP e sua permanente atualização.

3.1.3. Organização Pedagógica

A organização pedagógica encontra-se à responsabilidade da Coordenadora Pedagógica do CSSJP e da equipa educativa, em parceria com a Diretora Técnica.

À Coordenadora Pedagógica cabe:

- Elaborar o Projeto Educativo do CSSJP, de 3 em 3 anos, conjuntamente com a Diretora de Serviços;
- Elaborar o Relatório de Avaliação final do PAA do ano letivo anterior, conjuntamente com a equipa educativa (Julho de cada ano letivo);

- Elaborar o Plano Anual de Atividades (última semana de Julho, de cada ano letivo) com a equipa educativa e aprovado no início do ano letivo seguinte;
- Realizar a avaliação prévia dos pedidos anuais de material para as salas de atividades, requeridos pela equipa educativa, realizando para tal um levantamento, triagem e relatório a comprovar a necessidade dos mesmos, para entrega à Direção do CSSJP;
- Agendar e organizar, a reunião de EE, que deverá realizar-se no início de setembro, de cada ano letivo;
- Estruturar reuniões mensais com a equipa educativa, com conhecimento da diretora e direção, na primeira 3.ª feira de cada mês, das 16:00h às 17:00h, e sempre que se justifique será agendada uma reunião extraordinária;
- Fica à sua inteira responsabilidade a coordenação pedagógica do CSSJP, devendo para o efeito avaliar e acompanhar a evolução dos PCS, do PAA, bem como a prática profissional das colegas (Educadoras e AAE);
- Disponibilidade para realizar o atendimento aos EE que o solicitarem.

3.2. Recursos Físicos

O edifício do CSSJP encontra-se dividido, a nível de elementos materiais, da seguinte forma:

- No andar superior funciona a resposta social de Creche (4 salas de atividades, Copa, 3 casas de banho, 1 dormitório, 1 salão polivalente e um refeitório para a sala dos 12/24m. Quanto a outras dependências encontram-se a secretaria, gabinete da Coordenadora Pedagógica e da Diretora de Serviços, sala do Corpo Docente, sala de ajudantes de ação educativa, cozinha, refeitório, despensa, lavandaria e instalações sanitárias das funcionárias.
- No andar inferior funciona o EEPE (3 salas de atividades, 3 casas de banho, uma sala para as colaboradoras do EEPE, 1 sala de dormitório. Quanto a outros espaços direcionados para a comunidade, existe 1 casa de banho, 2 salas para apoio ao projeto da Camara, um espaço de arrumação dos materiais do exterior, como para a realização de atividades motoras no hall do pré-escolar e um salão de festas/salão polivalente e bastidores.
- No espaço exterior existe uma garagem e a casa das máquinas. O parque infantil, o parque de jogos e a horta da instituição encontram-se na parte traseira da mesma.

3.3. Recursos Humanos

3.3.1. Pessoal docente e não docente

Os colaboradores ao serviço do CSSJP no setor da Infância distribuem-se do seguinte modo:

Categoria Profissional	2021/2022	2022/2023
Diretora de Serviços que acumula as funções de Técnica Superior de Serviço Social na Infância	1	1
Coordenadora Pedagógica com sala à sua responsabilidade	1	1
Educadoras de Infância	6	6
Ajudantes de Ação Educativa	18	17
Auxiliares de serviços gerais	2	2
Administrativos (Secretária e Contabilidade)	2	2
Motorista	1	1
Cozinheiras	Cozinha Lar	1
Ajudantes de Cozinha		1
Responsável manutenção	1	1

Nota: Os colaboradores regem-se por diferentes horários, que se encontram afixados para eventual consulta no quadro do hall do CSSJP.

3.3.2. Distribuição dos Utentes pelas Respostas Sociais da Creche e EEPE

Na área da Infância e Juventude, o CSSJP dá resposta a cerca de 133 crianças, distribuídas pelas valências Creche (61) e Pré-Escolar (72).

* Creche

A idade estipulada para Creche é dos 4 meses aos 3 anos a partir de Janeiro de 2022.

	Berçário	12/24 Meses	12/36 Meses	24/36 Meses
Número de crianças	10	14	18	19

Número de Educadoras	1 (responsável pelo acompanhamento do Berçário)		1	1
Número de Ajudantes Ação Educativa	2	1	1	1
Número de Ajudantes Ação Educativa polivalente	2 Polivalentes			

Utentes em cada ano.

	2021/2022	2021/2022
Berçário	10	10
Sala 12/24m	15	14
Sala 12/36m	18	16
Sala 24/36m	18	19
Sala 1	25	25
Sala 2	23	22
Sala 3	25	25

* **Pré-Escolar (EEPE)**

A idade estipulada para o Pré-Escolar é de 3 anos até 31 de Dezembro de 2022.

	Sala 1	Sala 2	Sala 3
Número de crianças	25	22	25
Número de Educadoras	1	1	1
Número de Ajudantes Ação Educativa	1	1	1
Número de Ajudantes Ação Educativa polivalente	1		

4. Análise SWOT

Pretendemos na análise SWOT identificar uma série de características que definimos como pontos fortes, pontos fracos, oportunidades, ameaças/constrangimentos.

Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças/Desafios
<p>O CSSJP é uma instituição aberta à inovação;</p> <p>A maioria dos EE sentem-se bem-vindos à escola;</p> <p>As crianças entreeajudam-se;</p> <p>Trabalho de parceria entre educadores, AAE e EE;</p> <p>Os educadores têm expetativas equitativas para todas as crianças;</p> <p>Educadores, Diretora, Direção praticam a filosofia de inclusão;</p> <p>Todas as crianças são igualmente valorizadas;</p> <p>Equipa educativa, AAE e crianças respeitam-se mutuamente;</p> <p>Rebaixamento dos tetos do refeitório e das salas de atividades;</p> <p>Modernização dos equipamentos: Aquisição de mobiliário para o refeitório e brinquedos para as salas;</p> <p>Confeção própria das refeições na área da Infância;</p>	<p>Envelhecimento da equipa educativa, principalmente AAE, aumentando a frequência de baixas médicas e diminuindo a rentabilidade do trabalho;</p> <p>Insuficientes AAE para acompanhar os grupos com crianças com necessidades específicas e rácio de crianças elevado;</p> <p>Escadaria principal do CSSJP sem gradeamento de proteção lateral.</p>	<p>Disponibilidade da Autarquia e outras instituições do conselho para com as questões educativas; PAEMA;</p> <p>Estímulo da adoção de uma postura/ atitude de pertença construtiva relativamente à escola;</p> <p>Continuação da manutenção do espaço escolar, que proporciona um ambiente propício ao bem-estar dos alunos;</p> <p>Participação no Projeto Eco Escolas a nível nacional que garanta uma mais valia para a instituição;</p> <p>Implementação das obras de qualificação da instituição.</p>	<p>A conjuntura atual económica no país pode dificultar a aquisição de material essencial à promoção de diversas atividades bem como da reestruturação de diversos espaços que necessitam de intervenção;</p> <p>Reduzida taxa de natalidade;</p> <p>Diminuição da dimensão do agregado familiar;</p> <p>Aumento da idade da reforma;</p> <p>Colaboradoras com formação desatualizada.</p>

<p>Oferta educativa e qualidade no serviço;</p> <p>Estabilidade da equipa educativa docente e não docente;</p> <p>As atividades são planificadas em função da aprendizagem de todas as crianças;</p> <p>Todos os alunos são igualmente valorizados;</p> <p>Relação escola/ família e comunidade educativa;</p> <p>Protocolos eficientes com parcerias externas;</p> <p>Ser uma escola galardoada com a bandeira verde do Eco Escolas (ABAE).</p>			
--	--	--	--

5. Linhas de ação da intervenção educativa

O CSSJP – Infância visa educar e formar cidadãos cujas capacidades sejam potenciadas e desenvolvidas, de forma a que a sua intervenção contribua para uma sociedade harmoniosa, justa e democrática!!!! Será o lema para este novo triénio, cujo caminho agora se inicia.

5.1. Eixos de intervenção

- ⇒ EI.1 - Proporcionar um atendimento de qualidade que prepare as crianças para a vida e impulsione o sucesso escolar assim como a sua inserção na sociedade enquanto cidadãos ativos e responsáveis;
- ⇒ EI.2 – Desenvolver atividades de aprendizagem onde se cria, pensa, investiga, assumindo-se o brincar como instrumento facilitador do processo ensino/aprendizagem;
- ⇒ EI.3 – Educar para a cidadania por meio de atividades de conhecimento do mundo que desafiem estereótipos e assentem no respeito, na liberdade e na tolerância.

EI.1

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover o bem-estar, a segurança e o desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física.
AÇÕES	Diversificar as atividades no PAA; Ser reconhecido pela comunidade como uma instituição educadora de qualidade.
METAS	Dar a conhecer os jogos tradicionais de diferentes culturas, aproveitando os diversos espaços da instituição, nomeadamente os espaços exteriores (por exemplo: roda, cadeira, etc.). Manter atualizado o site e a página do Facebook da instituição, onde constarão informações gerais relativas à instituição e às atividades desenvolvidas.
AVALIAÇÃO	Número de projetos por ano letivo; Grau de satisfação das crianças, EE, parceiros, relativos ao envolvimento do PAA.

EI.2

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características.
AÇÕES	Diversificar as atividades no PAA; Proporcionar a todas as crianças medidas/ atividades de apoio adequadas às necessidades individuais diagnosticadas; Fomentar a qualidade e inovação nas práticas pedagógicas; Assumir a avaliação como um instrumento contínuo do processo de ensino aprendizagem; Dinamização de ações e projetos;

	Promover o gosto junto das crianças pela confeção e partilha entre salas de receitas saudáveis (16 de outubro dia da alimentação saudável).
METAS	Melhorar a articulação e sinalização dos alunos que iniciam o EEPE; Realizar pelo menos uma reunião anual por grupo para reflexão da avaliação; Atingir um índice de satisfação igual ou superior a 80%.
AVALIAÇÃO	Nº de casos não sinalizados na entrada do EEPE; Grau de satisfação das crianças no desenvolvimento das atividades pedagógicas; Nº de crianças encaminhadas para a EMAEI; Nº de projetos criados; Nº de crianças identificadas que beneficiam de apoios complementares; Relatório Final do PAA; Nº de reinscrições dos EE para cada ano letivo.

El.3

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Constituir-se como uma comunidade educativa participativa e crítica que valorize as relações entre os seus intervenientes (crianças, colaboradores, comunidade envolvente).
AÇÕES	Revisão partilhada e articulada dos documentos orientadores da instituição; Diversificar as atividades no PAA; Fortalecer a interação entre os diversos parceiros da comunidade envolvente; Fortalecer a interação do CSSJP; Reforçar uma cultura de respeito por si, pelos outros e pelas regras e normas de convivência e bem-estar;

Reforçar mecanismos de aproximação da instituição à comunidade;

Promover atividades partilhadas, em grupo, onde cada um terá a oportunidade de dar um pouco de si;

Consolidação do uso das plataformas digitais;

Promover a partilha de datas comemorativas sob a perspetiva de cada região/cultura (por exemplo, Dia do Índio, da África, Dia Mundial da Dança, Dia da Música: diversidade de instrumentos, Dia da diversidade cultural, Dia internacional da Família...).

Equipar as salas com materiais que nos reportam para a diversidade cultural (globos terrestres, mapas, bandeiras, jogos, peças de vestuário...).

Promover nas salas o conhecimento de um hábito cultural; por exemplo comer com pauzinhos e desafiar os a experimentar. Desafiar os pais a aprenderem algum aspeto singular de uma determinada cultura e vivê-lo em casa, no seio da família. Promover visitas ao exterior (ex.: ida a um restaurante, museu do brincar, quinta pedagógica...).

METAS

Reformulação do regulamento interno;

Promover uma cultura de autoavaliação para melhoria do serviço prestado;

Realizar TPC pais/EE;

Manter ou aumentar o nº de parcerias com diversas entidades

Sessões de sensibilização/formação;

Investimento na formação profissional contínua de todas as funcionárias do CSSJP;

Planeamento e implementação do programa de acolhimento; Elaboração do plano individual da criança e respetivo relatório (semestral);

Todas as salas de creche e Pré-escolar estarem a 100% na Classdojo.

AVALIAÇÃO

+ de 50% de adesão nos TPC;
Nº e tipo de atividades previstas e concretizadas no PAA;
Elaboração do relatório de avaliação das aprendizagens da criança (semestral);
Atas;
Relatórios;
Reuniões;
Sugestões/reflexões;
Registos na plataforma digital;
PAA;
Relatório Final de execução do PAA;
Inquéritos de satisfação.

6. Identificação da problemática e justificação da temática abordada

No que diz respeito ao tema coletivo do Projeto Educativo para este triénio o tema será: “Volta ao Mundo em 1461 dias”.

Naturalmente, vivemos numa sociedade diversificada, com culturas diferentes, com valores diferentes, com aparências e capacidades diferentes e desde as crianças mais pequenas até à pessoa idosa, estamos constantemente em interação com estas diferenças e semelhanças dos outros. Esta diversidade não deve ser imposta, ela deve ser encarada como um dado social, pois precisamos entendê-la, para dialogar sobre determinados assuntos, polémicos e intrigantes à sociedade e estes assuntos devem ser discutidos/debatidos no espaço educativo. Pelas razões expostas até então, entendemos que para o triénio deste projeto educativo é importante proporcionar às nossas crianças e à comunidade, diversas iniciativas relacionadas com o tema “Volta ao Mundo em 1461 dias”.

Também devemos focar a atenção sobre o nosso grupo, a nossa história, o nosso povo. Ou seja, consideramos que conhecer a nossa história cultural, os nossos costumes, a terra onde vivemos (freguesias, concelho e país) é fundamental para aprofundar este conhecimento de nós,

da nossa comunidade e depois do Mundo. Consideramos importante explorar os continentes e descobrir os seus países, costumes, religiões, línguas, etc.).

Este é um projeto muito abrangente a partir do qual serão abordados diversos subtemas. Cada uma das respostas sociais e salas devem explorar os subtemas ao longo dos três anos letivos de forma a ir de encontro aos objetivos gerais estabelecidos.

Todos vivemos a nível mundial momentos com grandes desafios e incertezas, com a pandemia, com a guerra, etc ... pareceu-nos, mais do que nunca, pertinente descobrir como é o mundo. Como cada cultura vive e se ajusta, como é ser criança, noutros países. É na mistura de diversas culturas que se educa para uma educação multicultural diversificada e socialmente coesa. Temos como objetivo explorar os diferentes tipos de culturas, as diferenças étnicas e culturais e as particularidades de cada uma.

As atividades a desenvolver centrar-se-ão na exploração dos diversos continentes, especificando e explorando algumas características mais relevantes, nomeadamente a gastronomia, a língua, a habitação, o vestuário e a sustentabilidade.

Assim, durante o período a que se refere este projeto educativo, pretendemos dar a volta ao mundo e descobrir o que tem para nos oferecer.

De uma forma geral, a aventura de brincar desenvolve a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meio de relação e compreensão do Mundo. A atividade lúdica facilita à criança, o conhecimento de si própria, do Mundo social e físico e dos sistemas de comunicação, influenciando fortemente a construção que a criança faz da realidade, alargando conhecimentos. A atividade lúdica está presente desde os primeiros dias de vida e vai-se tornando cada vez mais complexa, construindo estruturas físicas, psíquicas, cognitivas e sociais que permitem um avanço sólido e harmonioso no desenvolvimento e no crescimento infantil.

Através desta aventura do brincar, a criança atribui sentido ao seu Mundo e apropria-se de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que ela se encontra. A brincadeira permite simultaneamente o desenvolvimento dos valores humanos, como a solidariedade, o companheirismo, o respeito pelo outro, a tolerância, a atenção e muitas outras. Deste modo, serão desenvolvidos temas e subtemas já mencionados, ao longo dos anos letivos, de acordo

com a faixa etária e as características de cada grupo, tendo sempre em mente que as crianças os descubram através da aventura que é a brincadeira.

A missão deste Projeto Educativo é a de contribuir para um melhoramento da sociedade através da formação de cidadãos críticos, autónomos e versáteis.

É nosso objetivo desenvolver competências e consciencializar as nossas crianças para o seu processo contínuo de formação, nas suas diversas vertentes: física, intelectual e afetiva.

Pretendemos desenvolver o sentido de responsabilidade, estimular a autonomia, promover a liberdade de opção e pensamento livre, respeitar a opinião dos outros, incentivar o espírito crítico e criar laços de fraternidade entre todos os intervenientes no processo educativo.

Enquanto agentes educativos cabe-nos, igualmente, reconhecer na criança que é sujeito e agente do processo educativo. Dotar as crianças com conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que lhes permitam valorizar e adotar comportamentos e estilos de vida saudáveis. Consciencializar para a importância dos hábitos de higiene pessoal, do exercício físico e da alimentação equilibrada.

Despertar nas crianças valores e ideais da preservação da natureza com a ajuda do projeto Eco Escolas. Desenvolver um processo de consciencialização ambiental, promovendo valores, mudanças de atitudes e comportamentos face ao ambiente. Apresentar soluções alternativas para questões pertinentes no dia a dia escolar.

Em tom de conclusão:

O presente projeto pretende promover o “saber-fazer” em inter-relação com o “saber-ser” no domínio da cidadania, interculturalidade, literacia para a saúde, preservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Quando incluimos todos estes domínios no mesmo projeto, pretendemos compatibilizar a promoção de uma educação para a diferença e ao mesmo tempo globalizante. Deseja-se desta forma que a ação educativa desenvolvida no CSSJP constitua um todo coerente, sem nunca perder de vista a necessidade destes objetivos estarem adequadamente adaptados à realidade da instituição.

7. Protocolos/Parceiros

O CSSJP estabelece um conjunto de parcerias e acordos de cooperação, com várias entidades que fazem parte da comunidade envolvente, designadamente:

- * ACIFAL;
- * Farmácia Lemos;
- * Universidade de Aveiro;
- * CNIS;
- * UDIPSS-AVEIRO;
- * Rede Social de Aveiro;
- * Ministério da Saúde;
- * Ministério da Educação;
- * Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Aveiro;
- * Câmara Municipal de Aveiro;
- * Junta de Freguesia de Santa Joana;
- * CIRANDA – Sociedade Musical Santa Cecília – Escola de Dança;
- * CENAP;
- * Espaço P;
- * MúsicAmiga, Lda
- * ArtYoga;
- * Royal School of Languages Aveiro.

8. Componente Letiva e Componente de Apoio à Família

8.1. A Componente Letiva

É considerado tempo de componente letiva, todo o trabalho direto da Educadora com as crianças. Este poderá ser proporcionado na sala de atividades, espaço exterior ou em espaços próprios para o efeito e com objetivos de aprendizagem com conteúdos programáticos previamente definidos pela Educadora (atividades dirigidas, brincar social espontâneo).

A prática pedagógica do CSSJP tem como base da sua ação pedagógica as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), emanadas pelo Ministério da Educação, baseando-se essencialmente nas metodologias **sócio construtivistas**, que defendem o papel ativo na sua aprendizagem. A base de trabalho do educador são os interesses da criança, proporcionando a cada uma experiências significativas que lhe permitam desenvolver-se na sua plenitude. Partindo da valorização dos diferentes Modelos Curriculares e dos seus Princípios Orientadores as metodologias a adotar incorporarão um carácter ativo, colocando a criança no centro do processo educativo e valorizando as suas capacidades, competências, interesses e saberes.

A criança aprenderá através da ação, competindo ao educador diferenciar objetivos, estratégias e técnicas, atividades e materiais adequados, de modo a que todos os alunos alcancem o sucesso e realizem plenamente as suas potencialidades, respeitando-se os seus diferentes ritmos, capacidades e formas de aprendizagem.

Apesar de distintas, as metodologias adotadas detêm princípios de ação comuns, que estão na base da prática educativa da equipa docente, nomeadamente:

- ⇒ **Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis:** Cada criança é um ser único, com características, capacidades, interesses e necessidades distintos. O desenvolvimento global da criança decorre da sua maturação biológica, aliada aos estímulos proporcionados pelo meio físico e social que integra. Neste sentido, “...a aprendizagem influencia e é influenciada pelo processo de desenvolvimento físico e psicológico da criança. “(OCEPE pp. 9). Não existe assim desenvolvimento sem aprendizagem nem aprendizagem sem desenvolvimento.
- ⇒ **Criança como sujeito central e ativo do processo educativo:** A criança desempenha um papel dinâmico no seu desenvolvimento, sendo sujeito e agente central do processo educativo o que significa que se deve “... partir das suas experiências e valorizar os seus saberes e competências únicas, de modo a que possa desenvolver todas as suas potencialidades” (OCEPE pág.10).
- ⇒ **Deve dar resposta a todas as crianças:** A escola deve ser inclusiva, não discriminando qualquer necessidade e/ou características física, cultural, religiosa, familiar, sexual da criança. A diferença deve ser perspectivada como um meio privilegiado para enriquecer as experiências e oportunidades de aprendizagem da criança e do seu processo educativo. (OCEPE pág.11).
- ⇒ **Construção articulada do saber:** O desenvolvimento e a aprendizagem processam-se de forma holística. Neste processo, o brincar constitui o veículo privilegiado de aprendizagem da criança, proporcionando-lhe o desenvolvimento de competências, valores, conhecimentos e saberes diversos. (OCEPE pág.11).

Na procura de uma resposta educativa de excelência, o Projeto Educativo do CSSJP conjuga diferentes Modelos Curriculares na sua Orientação Pedagógica, nomeadamente:

- **Metodologia High Scope;**
 - **Pedagogia de Projeto;**
 - **Movimento da Escola Moderna – MEM;**
 - **Reggio Emilia.**
- ⇒ **Modelo High Scope** - considera a criança como aprendiz ativo que aprende melhor a partir das atividades que ele mesmo planeia, desenvolve e sobre as quais reflete. A aprendizagem ativa é definida como a aprendizagem em que a criança, através da sua

ação sobre os objetos e da sua interação com as pessoas, chega à compreensão do mundo. O conceito de aprendizagem ativa é o coração conceptual do modelo High-Scope que se apoia em quatro pilares críticos: a ação direta sobre os objetos, a reflexão sobre as ações, a motivação intrínseca e o espírito de experimentação (“**planificação em teia**”, partindo de um problema, em que as soluções são encontradas pelas crianças em estreita colaboração com o educador, daí resultando as formas de execução em conjunto).

- ⇒ **Metodologia de Projeto** – O trabalho de projeto é um método de aprendizagem na qual se realiza um estudo aprofundado sobre um determinado tópico, em que o mesmo é conduzido por uma criança ou por um grupo de crianças. Os seus interesses da(s) criança(s) são a base do trabalho desenvolvido pelo educador, que tenta proporcionar à(s) criança(s) um conjunto de experiências significativas nas quais o que sabem e o que querem saber são a base do processo de aprendizagem.

- ⇒ **Movimento Escola Moderna (MEM)** - Adequa-se melhor ao ensino pré-escolar pelas suas características. Este assenta a sua educação na organização dos espaços, nos mapas de registo e na organização do tempo, procurando que estes parâmetros sejam um treino para um sistema democrático. Dá preferência aos grupos heterogéneos que é indicador que se aplica melhor ao jardim-de- infância, onde as salas poderão ter crianças dos 3 aos 5 anos.

- ⇒ **Reggio Emilia** - é uma pedagogia da Relação e da Escuta, que parte do pressuposto que a criança conhece o mundo como um pesquisador, curioso, atento e que neste processo é produtor de teorias interpretativas. O educador percorre com a criança o caminho da observação, da documentação, da formulação de hipóteses, da interpretação, da pesquisa e da escuta (não necessariamente nesta ordem). O educador é o responsável por criar os contextos mais apropriados para que as crianças se sintam confiantes, confortáveis, estimuladas e respeitadas no seu processo cognitivo de descoberta do mundo.

Acreditamos que os modelos supracitados se complementam. Desta forma a prática pedagógica do CSSJP não assenta apenas num só modelo, mas antes numa complementaridade em que se procura proporcionar às crianças um conjunto de experiências significativas nas quais o que sabem e o que querem saber são um fio condutor para efetivas aprendizagens.

Pretendemos proporcionar a cada Criança uma aprendizagem integral e diferenciada. Uma aprendizagem onde o saber se articula com o *saber fazer, o saber ser e o saber viver*.

8.2. A Componente de Apoio à Família

A Lei-Quadro (Lei n.º 5/97 de 10 de Fevereiro) consigna os objetivos da educação Pré-Escolar e prevê que, para além dos períodos específicos para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, curriculares ou letivas (25 horas semanais), existam atividades de animação e apoio às famílias.

A grande diferença entre a componente letiva e a componente de apoio à família reside na intencionalidade de cada período. Assim, durante o período de atividades letivas pretende-se proporcionar à criança a estimulação e desafio para que possa progredir, atingindo níveis de desenvolvimento e aprendizagem a que não chegaria por si só. Isto é, são planificadas e estruturadas atividades cujo objetivo é o desenvolvimento integral e harmonioso da criança.

No que respeita à componente de apoio à família, esta será marcada por um processo educativo informal, onde o principal objetivo é o fruir, ou seja, trata-se de um tempo onde a criança deve ter liberdade para escolher o que deseja fazer.

Inseridas na componente de apoio à família, o CSSJP tem a decorrer este ano letivo de 2021/2022, as seguintes **atividades extracurriculares** para os seus utentes:

- Música: esta atividade estará sob a responsabilidade da MúscAmiga, cuja representante é a professora Susana Granjeia, sendo os horários os seguintes: creche - Berçário e 12/24 meses, 5ª feira, das 9h30m às 10h; 12/36m e 24/36m - 10h30m/11h00m; EEPE - 5ª feira, das 13h15m/14h00m, das 16h00m/16h30m, das 16h30m/17h15m e das 17h15m às 18h00m;
- Aulas de Dança Criativa/Ballet – esta atividade estará sob a responsabilidade da CIRANDA – Sociedade Musical Santa Cecília – Escola de Dança, sendo os horários os seguintes: EEPE: 4ª feira, das 16h15m às 16h45m.

- Inglês – esta atividade estará sob a responsabilidade da Royal School – Escola de Inglês, sendo os horários os seguintes: EEPE: 2ª feira, das 16h15m às 17h00m e das 17h15m/18h00m.
- loga - esta atividade estará sob a responsabilidade da professora Carla, sendo os horários os seguintes: creche: 6ª feira - Berçário das 9h30m/10h00m, salas 12/24 e 12/36m das 10h00m/10h45m e EEPE - 6ª feira, das 13h15m/14h00m, das 16h15m às 17h00m e das 17h00m/17h45m.

8.3 – Horários da Componente Letiva e da Componente de Apoio à Família

A Componente Letiva e a Componente de Apoio à Família, funcionarão em dois períodos distintos de acordo com o seguinte horário:

07h30m – 9h00m	Componente de apoio à família
09h00m – 12h00m	Componente letiva
12h00m – 14h00m	Componente de apoio à família (inclui o almoço)
14h00m – 16h00m	Componente letiva
16h00m – 19h00m	Componente de apoio à família (inclui o lanche)

Notas:

Entre as 16h e as 17h, as Educadoras do EEPE realizam trabalho não direto, como registos, planificações, atendimento aos encarregados de educação.

As atividades extracurriculares, decorrerão no horário da componente de apoio à família.

9. Estratégias de desenvolvimento

A articulação entre os objetivos de âmbito pedagógico e a intenção de prática pedagógica encontra-se definida em diferentes documentos:

- **Projetos Pedagógicos** (Creche) e no **Projeto Curricular de Grupo** (Pré-Escolar) das diferentes salas à responsabilidade das Educadoras de Infância;
- **Plano Anual de Atividades:** O meio institucional tem um papel relevante na educação da criança, pelo que a prática pedagógica deve ser diversificada e rica em vivências de forma a proporcionar um desenvolvimento global e harmonioso. Assim, o referido documento tem como intenção enriquecer a prática pedagógica, bem como mobilizar e dinamizar os diferentes intervenientes e contempla atividades comuns a todas as respostas sociais, Creche e Pré-Escolar – **Anexo I**;
- **Plano Anual de Saídas:** Devido à importância do contato das crianças com o meio e/ ou com a comunidade envolvente, como fonte de conhecimento e vivência de diferentes situações, as saídas ao exterior serão planificadas no mês anterior, sendo adequadas às diferentes idades e tendo em conta o seu PCG.;
- **Regulamentos Internos:** Todas as respostas sociais são regidas, em termos de normas e procedimentos internos, estipulados pelo órgão deliberativo da instituição, a Direção, pelos respetivos Regulamentos Internos, que estão disponíveis no website da instituição, são afixados para conhecimento geral, bem como cedidos e/ou enviados por e-mail aos Encarregados de Educação – **Anexo III**.

10. Divulgação

O Projeto Educativo do CSSJP, à semelhança do que acontece com os restantes documentos, será divulgado no início do ano letivo através dos seus placards informativos, encontra-se disponível no website da instituição (www.cssjp.pt), é enviado por e-mail aos Encarregados de Educação e encontra-se disponível na secretaria em suporte papel.

11. Avaliação/Monitorização

De acordo com o Decreto de Lei nº75/ 2008, de 22 de abril, na redação dada pelo Decreto de Lei nº 137/2012, de 2 de julho, o PE terá uma vigência de três anos letivos.

A avaliação do projeto educativo do CSSJP será feita anualmente, no final do ano letivo, de modo a fazer o balanço de todas as atividades desenvolvidas.

Esta será feita sob a forma de relatório e deverá fornecer informações sobre a concretização do Projeto, focando, entre outros, os seguintes aspetos:

- A realização das atividades previstas e não previstas no Plano Anual e os participantes envolvidos;
- Grau de pertinência face aos objetivos do Projeto;
- A apresentação de sugestões para a fase seguinte de desenvolvimento de Projeto.

12. Revisão/Reformulação

O Projeto Educativo poderá ser atualizado/reformulado anualmente no que diz respeito aos recursos físicos e humanos se as mudanças forem significativas. É preciso não esquecer que o Projeto Educativo é um projeto dinâmico que está em constante construção.

13. Considerações finais

O presente PE entra em vigor após a sua aprovação em reunião de Direção e começa a produzir efeitos a partir do ano letivo 2022/2023.

14. referências bibliográficas

- CARVALHO, A. e DIOGO, F. *“Projeto Educativo”*. Porto: Edições Afrontamento, 1994.
- FORMOSINHO, O. (org.), *“Modelos Curriculares para Educação de Infância”*. Porto: Porto Editora, 1996.
- *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*, Lisboa: Ministério da Educação Departamento da Educação Básica Núcleo de Educação Pré-Escolar, 1997.
- Portugal, Gabriela, (1998) *“Qualidade da creche e organização do espaço físico- materiais e equipamentos”*, cadernos de educação de infância, nº 48 APEI
- PORTUGAL, Gabriela, (2000) *“Educação de Bebés em Creche- Perspetivas de Formação Teóricas e Práticas”*. Revista Infância e Educação, no1. Departamento de Ciências da Educação. Universidade de Aveiro.

LISTA DE ABREVIATURAS

AAAF – Atividades de Apoio à Família

EE – Encarregados de Educação

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

PE – Projeto Educativo

PAEMA – Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro

OCEPE – Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

15. Aprovação e divulgação do Projeto

Aprovado em Reunião de Direção realizada a ____/____/2022

Divulgação mediante afixação nas instalações do CSSJP em ____/____/2022

Assinaturas:

A Direção

A Diretora de Serviços Susana Esteves

A Coordenadora Pedagógica Dora Santos
